

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

AVEIRO, 28 DE JUNHO DE 1968 * ANO XXXVIII * NÚMERO 1902

continuação de um fim de semana...

NÃO HAVIA BIGODES

por CAROLINA HOMEM CRISTO

TEM carradas de razão o Sr. Engenheiro e quantos e quantas sentiram falta de bigodes nas minhas notas de reportagem capilar aqui publicadas em 7 do corrente. (E a propósito: que conversa é essa de os homens andarem a bisbilhotar as nossas misérias pelos cabeleiros?! Razoão tiveram. Mas eu também a tive: não havia bigodes...

Teria sido muito mais divertido, creiam, mas não estavam na ementa do dia. Que culpa tenho eu disso? Esquecimento? Podia lá esquecer-me de coisa tão flagrante? Mas não invento. Sou objectiva. Aquilo que seria falta de observação imperdoável num repórter — e eu coloquei-me como tal — é apenas uma garantia para os que me lêem de que os meus escritos, quando os situo como vistos ou passados comigo, são verdadeiros. Comento ou con-

to o que vi e pouco ou nada fantasio. E nessa manhã as senhoras não usaram bigode. Como poderia eu descrever a comicidade, o pitoresco do bigodinho preto ou branco nalgum rosto ali presente conforme a paciente é dotada com buçosinho loiro ou escuro, pois o preparado usado não é igual em todos os casos (e esta não sabia o Sr. Engenheiro) se não houve bigodes nas minhas irmãs Evas nessa manhã? Nem à Hitler, nem à Mao-Tsé-Tung, nem à Imperador Francisco José. Nada. Na escassa hora e meia que ali passei só houve senhoras não providas de buço, ou que, como eu, o têm e o conservam carinhosamente para manter a personalidade não o depilando nem descolorando. Há de tudo, em caprichos femininos: as que se transformam dos pés à cabeça

e as conservadoras que apenas acompanham a moda e se compõem sem querer perder o seu tipo. E eu posso-lhes dizer alguma coisa quanto a diferenças de fisionomia com ou sem bigode. Não por mim, graças a Deus, que ainda não cheguei a ter este ornamento suficientemente notável para poder acentuar bem uma mudança. Mas conheci uma santa senhora que anos e anos teimou em conservar uma bigodeira que fazia inveja a muito moço imberbe (estávamos no tempo dos bigodes) e a quem nós um dia vencemos a deixar-se depilar. Nunca imaginei que um rosto pudesse fazer uma tal transformação. Só lhes digo que a surpresa foi tamanha para a pobre senhora (e justificadamente, pois parecia outra pessoa) que, ao ver-se ao espelho entrou num pranto que fazia dó. Dava pena, coitadinha. Não queria voltar para casa com medo de enfrentar os comentários dos familiares e de que a não reconhecessem.

Eu conservo — não direi com amor mas resignadamente — os adornos que Deus Nosso Senhor me deu, mesmo quando desejaria não os ter. Só cortei o cabelo, quando a moda pegou. Fui das últimas, e o que determinou essa resolução ainda foi terem duvidado da minha verdade. A frase pode estar torcida, mas é isso mesmo que quero dizer.

Tinha uma cabeleira enorme, linda, que era o meu orgulho, quando as mulheres começaram a optar pelos cabelos curtos. Gostava dos meus e tinha pena de os cortar, além do meu marido insistir, também, para que o não fizesse. Mas uma vez entrei no Século, onde ao tempo trabalhava, e o Director, que era o Henrique Trindade Coelho, quando apareci no seu gabinete, disparou-me esta:

CONTINUA NA PAGINA SEIS

SALÃO AVEIRO IV

POR UM HÁBITO DE CINCO SÉCULOS, A ARTE QUE SE EXPRIME PELA IMAGEM NATURALISTA PARECE MAIS NORMAL DO QUE AS OUTRAS.

AS VERDADES NÃO PENETRAM JÁ NA COURAÇA DA MITOLOGIA CONVENCIONAL.

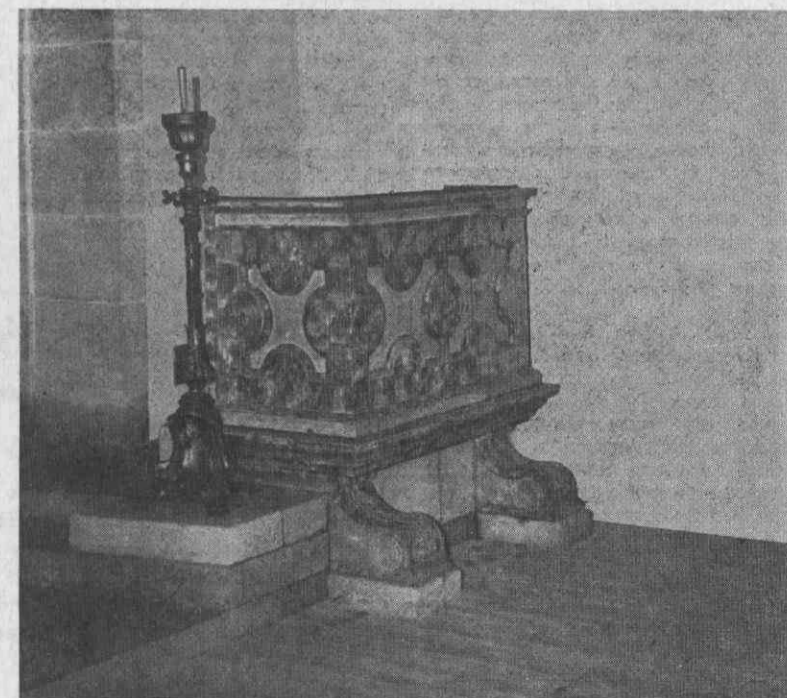
SALÃO AVEIRO IV mantém-se no TEATRO AVEIRENSE: testemunha muda de uma «levandade» incompreendida. A satisfação de uns poucos (quase tantos como os que expõem), não encontra eco no espectador bocejante de fastidiosa tradição. Que só mostra os dentes para um sorriso caduco de condescendência irónica e desplacente.

Mas o SALÃO lá está: acusação à burguesia convencional e convencionalizada. «Inconvenientes» do homem que se lança no desconhecido.

O espectador mostra-se teimosamente acomodado à consciência que nasceu a dormir e a dormir permanece. Os comentários e as perguntas «ingenuamente» intencionais, atestam a reverência ao trabalho que já teve a sua época. E à produção em massa. E (também) à anti-criação.

Mas «é natural que a sensibilidade do artista não se confunda (nem confronte) com a sensibilidade média da sua época». Porque o público — na quase generalidade — só vê nas artes plásticas o «bonitinho», o ornamental. A arte de hoje é (e por vezes nem isso) admitida como elemento me-

CONTINUA NA PAGINA SEIS



A CIDADE DOS CANAIS

terra das marés vivas e das fontes mortas

BRANCA, tradicionalmente branca como os nenúfares das vizinhas pateiras, Aveiro, quando observada de avião, assemelha-se a uma estrela-do-mar. Enlaçada a sul e a leste por extensas planícies verdes, a água azul da laguna cinge-a do norte e do poente. Como que não satisfeita, para inocular mais beleza e graciosidade ao quadro, a ria estendeu um ou outro braço através da urbe, um ou outro espelho onde o casariq se remira. Daí assentar bem a Aveiro o cognome de «cidade dos canais». Terra de marnotos, de pescadores e de mareantes, nasceu de resto do mar. O mar lhe tem dado o sustento e, mercê das vastas obras portuárias ainda em curso, lhe forjará a grandeza.

Para honrar as enobrecedoras tradições e fazer jus às esperanças em plena levedação, cumpre que a cidade demonstre a todo o momento o seu fascínio pela água. São asseados os aveirenses. Mas os canais que riscam Aveiro nem sempre cheiram a estreme maresia e apresentam desejável aparência. Com a maior amplitude das marés, por virtude da construção dos molhes, não raro ficam a descoberto lodosos fundos. Necessariamente que a eliminação de tal óbice implica largas somas e há magnos problemas a resolver sem

demora. Mas a tarefa, também importante, não pode ser indefinidamente protelada, antes deve ser, ainda que por fases, paralelamente resolvida.

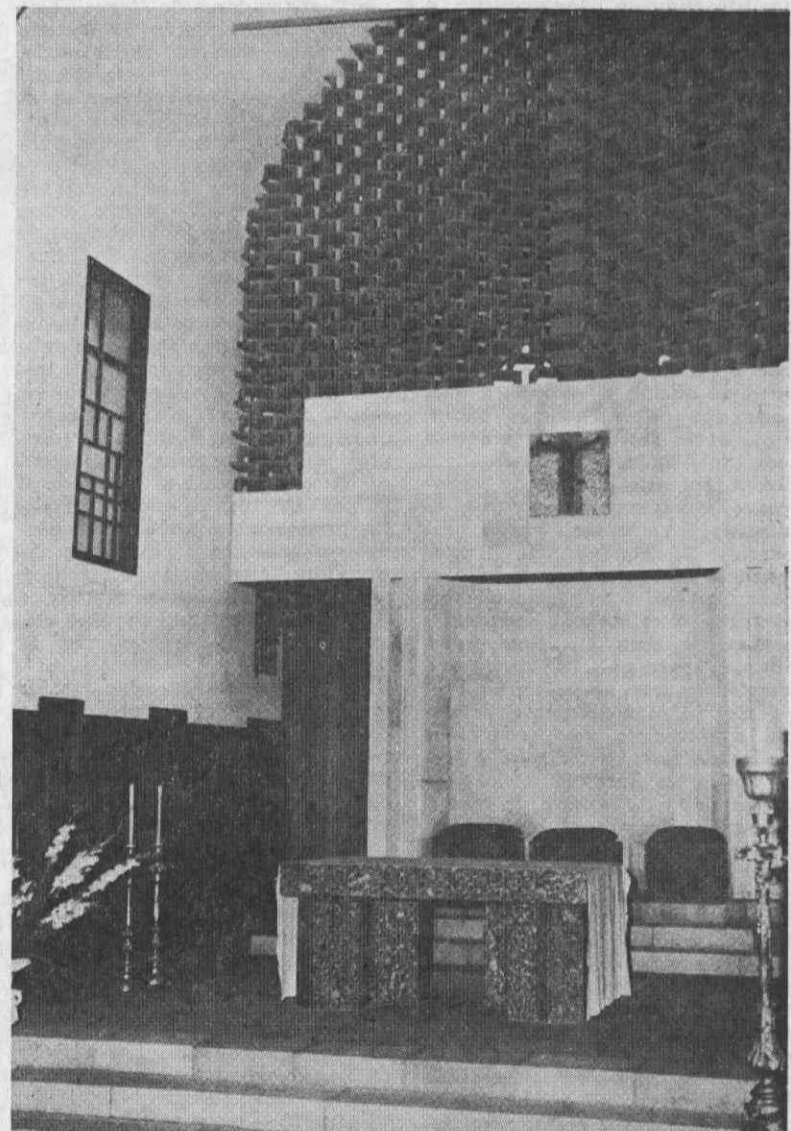
Outro aspecto que merece carinhosa atenção respeita às fontes citadinas, escassas e nem todas jorrando a cristalina linfa. Nos começos do século, excediam a dúzia. Hoje seria impossível, caso prevalecesse o poético costume, as raparigas e os rapazes, as lendárias tricanas e os castiços marnotos, irem beber água a sete fontes na noite de S. João. Por fás ou por nefas, foram inexorável-

CONT. NA QUARTA PAGINA

ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO DO SANTO PADRE

Ocorre no próximo domingo, dia 30, o 5.º aniversário da coroação do Santo Padre Paulo VI.

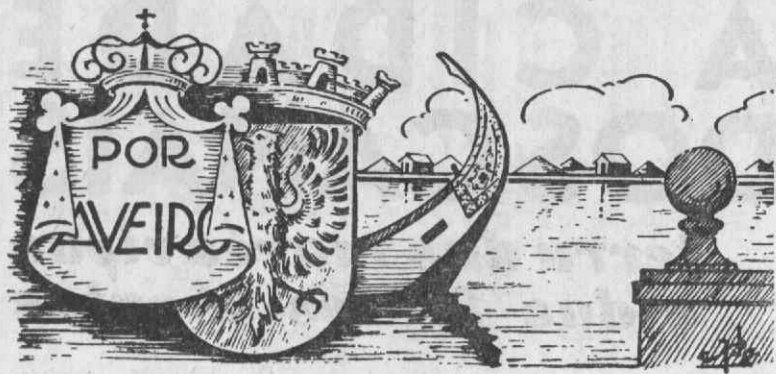
Por tal motivo, assinalando a data festiva, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará missa de acção de graças na Catedral, às 19 horas.



RENOVAÇÃO

Vive-se uma hora de renovação no que respeita à construção ou reconstrução de igrejas. É assim entre nós, na Diocese de Aveiro, como é assim, mais ou menos, por toda a parte. A mera sumptuosidade há-de dar lugar a uma beleza que seja nobre. «Na construção de edifícios sagrados — recomenda a Constituição sobre a Liturgia Sagrada do Concílio Vaticano II — tenha-se grande preocupação de que sejam aptos para lá se realizarem os actos litúrgicos e permitam a participação activa dos fiéis».

Isto se quis no projecto de restauro da igreja paroquial de Beduido, em Estarreja. A capela-mór foi o primeiro passo. Talvez o mais difícil, mas dado com segurança. Agora, como as nossas imagens documentam, temos ali um autêntico presbitério: o novo altar, em granito polido, digníssimo, para a Liturgia Eucarística, e o antigo púlpito, que é peça valiosa, com a era de 1668 gravada na pedra, feito ambão para a Liturgia da Palavra.



Bodas de Diamante da Escola Técnica

A Escola Comercial e Industrial de Aveiro comemorou, na quinta-feira da semana passada, o 75.º aniversário da sua fundação, que este ano ocorreu, conforme já noticiámos.

De manhã, no ginásio, o Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa, estando presentes numerosos professores e alunos. Na homilia, Sua Ex.ª Rev.ª, recordando a efeméride, associou-se ao jubileu de mestres e discípulos, os de ontem e os de hoje, e disse que a Igreja vê sempre com alegria e não falta com o seu aplauso a todas as manifestações de cultura e arte em ordem à formação integral do homem.

Após a parte desportiva e recreativa, que em toda a vasta assistência despertou muito interesse, realizou-se uma sessão solene comemorativa, presidida pelo Chefe do Distrito, que tinha a seu lado o Director Geral do Ensino Técnico e diversas autoridades locais.

Depois de breves palavras sobre o sentido da comemoração, o Director da Escola, sr. Dr. Amadeu Euripedes Cachim, apresentou as razões pelas quais havia convidado para orador daquela sessão o sr. Dr. David Cristo: ele fora ali antigo professor e conhecia, como poucos, todos os assuntos da vida local.

Falando de improviso, como é seu costume, sem recurso à mínima nota, o distinto orador começou por aventar que talvez não fosse aquele o lugar mais ajustado para a celebração da efeméride: ali se comemoravam três quartos de século do ensino técnico — mas este ao nível oficial; a verdade é que, neste ano de 68, bem se podia, e até devia, lembrar que o ensino industrial conta, em Aveiro, um século. Foi este ensino, de iniciativa e a expensas municipais, efêmero, é certo, mas marco inesquecível da boa vontade e operosidade dos aveirenses de há cem anos. Por isso é que o local mais conforme à celebração seria, porventura, a casa municipal; mas, porque assim não foi, teria que imaginar-se que, na pessoa do Presidente do Município, que estava ali, o Município veio, com seus jubileus de festa, associar-se à festa da Escola Técnica.

Fez depois a história do ensino industrial e comercial em Aveiro, dos seus primórdios até à actualidade, das suas vicissitudes, dos diversos locais onde foi ministrado, dos professores que ensinaram e dos alunos que deram a Aveiro notável impulso de progresso nos domínios económico e artístico; relevou o valor do nosso distrito no cotejo com os índices da riqueza nacional — para concluir, dirigindo-se ao Director Geral do Ensino Técnico, ali também presente: «É o vasto rectângulo distrital fonte abundante da riqueza do país. Ponha V. Ex.ª no tope

das suas determinações incrementar, até ao máximo das possibilidades, o ensino técnico-profissional neste distrito, na certeza, que as estatísticas autorizam a afirmar, de que Aveiro indemnizará o país com redobrada paga».

O sr. Governador Civil, nas palavras de encerramento, associando-se também ao significado da data, lastimou que, depois de ouvir o eloquente discurso ali proferido, tivesse de pôr fim, tão depressa, àquela brilhante sessão.

O último acto do programa foi a visita à exposição de trabalhos dos alunos, todos reveladores do seu aproveitamento escolar e das suas capacidades nos mais diversos aspectos do ensino técnico, como da competência de professores e mestres.

INAUGURAÇÃO DA NOVA FÁBRICA DE CERVEJA

A Sociedade Central de Cervejas inaugurou no sábado último as grandiosas instalações da sua nova fábrica, em Vialonga, Alverca do Ribatejo, com a presença do Chefe do Estado.

Para assinalar o facto, a firma Distribuidores de Cervejas do Vouga, Ld., agentes no distrito de Aveiro daquela organização, ofereceu um cocktail nesta cidade, no mesmo dia, aos representantes da Imprensa, para lhes dar informações sobre a nova unidade fabril.

O sr. Ulisses Pereira, em nome das Cervejas do Vouga, falou em primeiro lugar, agradecendo a presença dos órgãos da informação da região aveirense e referindo o acto inaugural que no mesmo momento estava a decorrer. Em seguida pôs em relevo o significado económico da iniciativa, principalmente no que se refere ao papel a desempenhar no âmbito das actividades económicas portuguesas. Salientou, de forma especial, o facto de a preparação técnica alcançada pelos profissionais portugueses permitir a presença da indústria nacional no estrangeiro. Referiu-se ainda às instalações da fábrica de Vialonga, informando que elas são, presentemente, das maiores da Europa.

Em representação dos jornais presentes, falou o sr. Coronel João da Costa Moreira, que pôs em realce o valor da iniciativa levada a cabo pela Sociedade Central de Cervejas e agradeceu o convite dirigido à Imprensa regional.

Esta reunião realizou-se no restaurante «Galo de Ouro». O «Correio do Vouga» fez-se representar pelo seu colaborador sr. José Moreira de Matos.

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 14 — n/m português «Navegantes», de 1149 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau verde.

Dia 15 — n/m português «Cidade de Aveiro», de 2304 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau verde.

Dia 16 — n/m português «Jalme Silva», de 260 tAB, proveniente de Safi, com gesso cru em pedra.

Dia 17 — n/m português «Santa Cristina», de 2052 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau verde.

Dia 19 — n/t português «Rocas», de 1424 tAB, de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 20 — n/t norueguês «Olga», de 498 tAB, proveniente de Roterão, em lastro.

Saídas — Dia 18 — n/m espanhol «Reus», para Pasajes com carregamento de pasta de papel.

Dia 19 — n/t português «Rocas», para Lisboa, em lastro.

O FOLCLORE DE AVEIRO EM ÉVORA

Aveiro está representado em Évora, no Cortejo do Trajo Regional, que se realiza no próximo domingo, integrado na Feira de S. João.

A nossa representação será a seguinte: um marnoto, três salineiras, um gabão, dois mordomos e duas parceiras, uma meia senhora, três tricanas antigas (1860), uma patega de S. Bernardo, uma tricana de 1900, uma patega de Cacia e duas tricanas modernas.

Não precisamos de dizer que o termo «patega» não tem, neste caso, nada de injurioso. Assim era e assim ficou, na melhor tradição folclórica, que só é pena estar a perder-se de todo.

A mesma representação irá a Coimbra, em 13 de Julho, tomar parte nas festas da Rainha Santa.

COMANDANTE GERAL DA P. S. P.

Esteve de visita ao Comando da P. S. P. de Aveiro o sr. General Fernando de Oliveira, Comandante Geral da corporação.

ANIVERSÁRIO DE UM CURSO MÉDICO

Esteve reunido em Coimbra, nos dias 22 e 23 do corrente, a festejar o 40.º aniversário da formatura, o curso médico de 1927-1928, de que faz parte o sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, da vizinha vila de Ilhavo.

Do programa da reunião destacamos a missa de acção de graças, e de sufrágio por alma de professores e condiscípulos já falecidos, na capela da Universidade, que mais uma vez foi celebrada pelo Pároco de Pardelhas, sr. Padre João Manuel do Nascimento Cajeira.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «**Rancho bravo**». E. U. A. Western. Com: James Stewart, Maureen O'Hara e Brian Veith. Tema simples, sem o mais leve inconveniente de ordem moral. Antes pelo contrário, procura-se realçar a abnegação a um ideal e a força de vontade para o atingir. **PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.**

CINE AVENIDA — «**O último duelo**». E. U. A. Aventuras. Com: Joel Mc Crex, Yvonne de Carlo e Sidney Blackmer. Filme que realça a vida violenta do oeste americano, mas em que vencem a justiça e a dignidade. **PARA TODOS.**

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «**Bonnie e Clyde**». E. U. A. Drama. Com: Warren Beatty, Faye Dunaway, Michael Pollard e Gene Hackman. É essencialmente um filme que descreve uma época. Os personagens são pois simples comparados dos fins a atingir, — mostrar o nível degradante a que conduzia o banditismo na América dos anos vinte. Película violenta, mesmo brutal, encerra a lição de que o crime não compensa; tarde ou cedo o castigo surgirá. É filme exclusivamente **PARA ADULTOS.**

CINE AVENIDA — «**A grande corrida à volta do mundo**». E. U. A. Comédia. Com: Jack Lemmon, Tony Curtis e Natalie Wood. Película sem inconvenientes de ordem moral. Mantém-se na totalidade do argumento um espírito nitidamente burlesco e leve, pelo que a classificamos **PARA TODOS.**

Terça-feira

CINE AVENIDA — «**Suplício**». E. U. A. Dramático. Com: Paul Newman, W. Carey e Walter Pidgeon. Não há cenas que prejudiquem os jovens. **PARA TODOS.**

BELEZAS E VALORES QUE SE PERDEM

O distrito de Aveiro é uma região em que predominam o verde e o azul da natureza, sendo o melhor recorte dado pela cor branca, de que as nossas velhas salinas se tornam o exemplo mais característico.

Ao adoptar o branco, ou o branco sujo de outro tom (verde, rosa, acre, azul), poderia e deveria utilizar-se a cal tradicional (caiação com fixativo), de vantagens incontestáveis:

— de ordem económica: a caiação é, sem dúvida, mais barata que as tintas tão reclamadas e que levam os incautos a usá-las muitas vezes, tantas vezes com sacrifício da sua magra bolsa;

— de ordem estética: a textura da cal expressa numa beleza que as tintas não conseguem dar;

— de ordem sanitária: como resultante da economia conseguida poderiam cair-se os edifícios anualmente ou de dois em dois anos, pois nem é preciso pessoal especializado, bastando um simples jornaleiro ou jornaleira, quando não os próprios proprietários para aplicar essa caiação, que, assim frequente, eliminaria os micro-organismos que se desenvolvem nos paramentos dos edifícios.

No aspecto arquitectónico, as formas criadas deveriam inspirar-se no tradicionalismo da arquitectura espontânea que, de modo geral, expressa a sublime constante que a acompanha — simplicidade mas dignidade.

A especulação de forma exuberantemente documentada em certa «arquitectura de gaiola», que infelizmente prolifera em vários pontos do país, é uma manifestação frisante do atraso de quem a concebe e de quem a aceita. É certo, porém, que tal arquitectura é muitas vezes aceite por indivíduos que lamentavelmente, apesar da sua preparação artística e estética, são induzidos em erro e para ela encaminhados por alguns técnicos(?) que argumentam ser essa via a expressão da actualidade; isso é que é moderno — afirmam.

Até há pouco, as manifestações de mau gosto, quer no aspecto arquitectónico, quer nas pinturas dos edifícios, cifravam-se em elementos isolados, aqui e além, que por isso mesmo se iam tolerando. Porém, e como tudo o que é mau, rapidamente se divulga e tende a aumentar, constituindo um flagelo que virá prejudicar (já prejudica e muito) enormemente o país, agora que o turismo representa um valor económico incalculável.

Dos inconvenientes apontados começam as nossas terras a ter consciência, alertando certos organismos oficiais, como é o caso da Junta Autónoma de Estradas, ao nomear um arquitecto, precisamente para orientar e disciplinar quer a arquitectura quer o colorido dos edifícios, sujeitos a licenciamento, junto das estradas nacionais desta região.

Bom seria que outras entidades, muito especialmente as Câmaras Municipais, seguissem tão salutar exemplo, de modo a pôr cobro às manifestações de mau gosto apontadas que estão a transformar e a prejudicar as belezas da terra portuguesa.

«O MERCANTEL»

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Os alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro começaram a publicação do seu jornal «O Mercantel», Dirigido por Diamantino Dias Moreira, com a orientação da Secção Cultural das Actividades Circum-Escolares, tem um corpo redactorial formado por José Lívio Alves Simaria, Maria Helena Araújo, Maria Rosa Marques dos Anjos e João Marques Pardiniha.

É, essencialmente, um jornal de alunos e para os alunos.

Com os nossos cumprimentos, desejamos que em tudo corresponda aos fins em vista.

NAVIO CISTERNA «PORTO DE AVEIRO»

A empresa «Transnavi» — Sociedade Portuguesa de Navios Cisternas — adquiriu há pouco um antigo barco norueguês, por 26 mil contos, destinando-o ao transporte de vinhos a granel da Metrópole para o Ultramar.

Ao dar-lhe o nome de «Porto de Aveiro», prestou homenagem à nossa cidade e ao seu porto. Não somos indiferentes a este facto, pelo que ele significa. Por isso o registamos com viva satisfação.

PRESA - SOLPOSTO - QUINTA DO GATO

Cerca de 80 crianças destes lugares fizeram, no passado domingo, dia 23, a sua Comunhão Solene. Foi a primeira vez que esta festa se realizou, sendo mais um motivo para o povo se sentir satisfeito e entusiasmado com a ideia de vir a formar uma nova paróquia.

Os jovens destes lugares levaram a efeito, recentemente, uma récita, no salão paroquial. Foi muito concorrida e apreciada, repetindo-se, por isso, alguns dias depois.

Foi adjudicado o fornecimento de mobiliário e material didáctico para o Bloco Escolar dos Arealis de Esgueira, pela importância de 187 449\$00.

Foi adjudicada a empreitada de pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Fonte Velha (C. M. 1515) na Quinta do Picado — 1.ª fase, pela importância de 166 800\$50.

Foram aprovados 3 autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito do pagamento aos empreiteiros: Construção civil do Matadouro Regional de Aveiro, 163 941\$70; Pavimentação a cubos, da Rua da Senhora da Graça, em Eixo-troço entre a E. N. 230 e a Rua do Cemitério, 19-565\$00; e Pavimentação da Estrada Nova do Canal, 52 740\$00.

Foi aprovado o projecto definitivo da pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios adjacentes da Praça da República e Esplanada.

A Comissão Municipal de Turismo foi encarregada da orientação e execução de uma nova edição do Roteiro da Cidade.

Foram apreciados 22 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: — 14 deferimentos, 2 indeferimentos e 6 informações.

NOVO ROTEIRO DA CIDADE

Damos a notícia noutro lado. Ela nos veio da Câmara Municipal. Vamos ter nova publicação do Roteiro da Cidade.

A iniciativa merece-nos inteiro aplauso. Impunha-se desde há muito, pois a última edição data de dúzia e meia de anos. Desde então, foi bastante alterada a toponímia da urbe.

Folgamos, pois, com a notícia, desejando que a edição seja cuidada em todos os seus aspectos.



A todas as pessoas que precisam de tratar por escrito qualquer assunto com o nosso jornal, pedimos instantemente que o façam dirigindo os endereços para Redacção ou Administração do Correio do Vouga e não a nome pessoal dos encarregados dos respectivos serviços. Poderão assim evitar-se, sobretudo durante a ausência do nosso Director, demoras escusadas e transtornos de vária ordem.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	OU DINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda-feira	CENTRAL
Terça-feira	MODERNA
Quarta-feira	ALDA
Quinta-feira	CALADO

Feixe de NOTÍCIAS

A receita do Totobola até fins de 1967 foi de dois milhões e trezentos mil contos.

O Belenenses cedeu à Sanjoanense o seu defesa Caneira, que alinhou várias vezes na primeira categoria do clube do Restelo.

Agnelo Casimiro e José de Ávila Torres Gamelas são os actuais responsáveis

da Secção Náutica do Clube dos Galitos. A parte técnica é administrada pelo conceituado técnico Ulisses da Naia e Silva, coadjuvado por Mário Teles.

Os dirigentes do Clube do Povo de Esgueira pensam em construir, na Alameda 31 de Janeiro, um Pavilhão Desportivo.

Segundo nos consta, encontram-se em estudo várias organizações e iniciativas com o intuito de obter receitas para o Beira Mar. Contam-se, entre elas, um espectáculo teatral pela Companhia de Vasco Morgado e uma prova de pericia de motorizadas. Entretanto, a Direcção do Beira Mar pensa criar a Secção de Rêguebi, da qual encarregará o antigo jogador da modalidade, Dr. Silveira.

O Núcleo Associativo de Minibasketebol organizou, no último fim de semana, um festival de encerramento do seu primeiro ano de actividade.

Participaram nos encontros pequenos atletas da Escola Primária da Glória, distribuídos por quatro equipas. Esperamos dar, no próximo número, sucinta narrativa do interessante festival.

A Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, tendo em consideração o resultado do estudo a que se procedeu no início da presente época e usando da faculdade que lhe é atribuída pelo § 3.º do art.º 9.º do Regulamento dos Campeonatos Distritais, decidiu, em sua reunião de há dias, organizar o Campeonato Distrital da I Divisão, na época de 1968/69, com 16 clubes.

Estão em condições de participar naquela prova os seguintes clubes:

Recreio de Águeda, Arrifanense, Ovarense, Alba, Paços de Brandão, S. João de Ver, Cesarense, Oliveira do Bairro, Sport. Paivense, Esmoriz, Bustelo, Anadia, Cucujães, Valonguense, Pejão e Clube Desportivo de Estarreja.

Taça Encerramento

Disputou-se, no domingo, a penúltima jornada da Taça Encerramento, prova organizada pela Associação de Futebol de Aveiro, que assinala o fecho de época. Os resultados foram os seguintes:

R. de Águeda-S. João de Ver 1-1
P. de Brandão-Arrifanense 3-3

Classificação actual: Arrifanense, 17 pontos; S. João de Ver, 16; Paivense, 15; Rec. de Águeda, 13; P. de Brandão, 11.

Jogos para a última jornada — Arrifanense-Águeda e Sport. Paivense-P. de Brandão.

CICLISMO

No próximo domingo, dia 30, pelas 11.30 horas, Aveiro irá viver bons momentos de espectáculo desportivo.

A Avenida Dr. Lourenço Peixinho vai encher-se de cor e entusiasmo com o final da etapa de ciclismo que o Grande Prémio PHILIPS trará até nós. Vindos dos lados de Ílhavo, os corredores subirão a principal artéria citadina, contornando-a junto do largo da estação dos Caminhos de Ferro e irão fazer o final da etapa em frente ao agente local daquela Organização, a TONELUX.



Valecambrense, 4 - União de Coimbra, 1

Em jogo de desempate e a contar para ingresso na II Divisão Nacional, defrontaram-se na passada quarta-feira, na cidade de Viroato, no campo da Fontelo, as equipas de honra da Valecambrense e do União de Coimbra. Depois de dois jogos, cada um em seu campo, em que o resultado se manteve de 1-0 igual para cada equipa, os contendores tiveram de recorrer a campo neutro, para assim derimir forças, acabando a Valecambrense por derrotar a equipa coimbrã por 3 bolas a 0, tendo assim o mérito de ascender à Divisão secundária de Futebol.

Está por isso de parabéns a Associação Desportiva Valecambrense, e bem assim a Associação de Futebol de Aveiro, que vê preenchida, e muito dignamente, a vaga deixada pela União de Lamas nesta época.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO DISTRITAL DE PESCA DESPORTIVA DE RIO

Com a participação de 111 praticantes dos Centros de Alegria no Trabalho da Alba, Aleluia, Caixa de Previdência, Celulose, Oliva, Paula Dias & Filhos, e de alguns concorrentes individuais, vai disputar-se o V CAMPEONATO DISTRITAL DE PESCA DE RIO, organizado pela Delegação Distrital da F. N. A. T. em Aveiro, e marcado para os dias 7 e 14 de Julho próximo.

A primeira prova disputa-se na Ponte da Rata, em Eírol, e a última na ponte de Sejães, em Oliveira de Frades.

TORNEIO DE PREPARAÇÃO DE ATLETISMO

Está prevista a realização do torneio destinado aos Centros de Alegria no Trabalho do Distrito de Aveiro, e no qual se inscreveram já a Oliva, Molaflex e Estaleiros S. Jacinto. As provas, marcadas para os dias 7 e 14 de Julho próximo, serão disputadas na pista da Associação Desportiva Sanjoanense, em S. João da Madeira.

Remo

NACIONAIS DE FUNDO

Na distância de 4 000 metros para juniores e 5 000 para seniores, disputaram-se no domingo, no rio Douro, os Campeonatos Nacionais de Fundo, nos quais participaram as melhores tripulações nacionais.

Na prova mais importante o Caminhense venceu bem, com a tripulação do Galitos a dar luta muito equilibrada.

Os próximos nacionais dirão algo de concreto acerca destes dois melhores conjuntos nacionais, com vista aos Campeonatos Europeus de 1969, a realizar em Espanha.

A classificação da prova de Shell de 8 Seniores, foi a seguinte:

1.º Caminhense; 2.º Galitos; 3.º Cuf; 4.º Fluvial.

A tripulação aveirense alinhou: João Paiva, João Pereira, João Neves, António Sousa, Luís Romão, Carlos Vieira, Joaquim Costa, Manuel de Pinho e Fernando Estima (tim.º).

No prosseguimento de uma campanha de fomento do hóquei em patins na região aveirense, a Comissão Organizadora da Associação de Patinagem de Aveiro vai promover, em Outubro próximo, o I TORNEIO DO OUTONO, para o qual convidou o F. C. do Porto, Benfica, Sporting e Belenenses.

Segundo nos comunicou a entidade promotora do importante festival patinado, a turma do Belenenses já deu a sua valiosa adesão, esperando aquela receber, dentro em breve, respostas afirmativas das restantes equipas.

A mesma entidade contactou com a R. T. P. a fim de esta transmitir directamente os jogos para todo o país. Observado o problema, parece haver grande viabilidade da sua pretensão.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



TAÇA RIBEIRO DOS REIS

O BEIRA MAR EMPATOU COM O GOUVEIA NO ENCONTRO DE MAIOR INTERESSE DA JORNADA DE DOMINGO PARA O TORNEIO DA TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Realizou-se, no passado domingo, a 6.ª jornada da Taça Ribeiro dos Reis.

Na Zona B, verificou-se nítida supremacia das equipas que actuaram nos seus campos, pois registaram-se 4 vitórias dos visitados além de um empate.

O resultado que nos merece maior relevância é, sem dúvida, o empate do Beira Mar, em Gou-

veia, onde os beiramarenses, apesar da sua melhor estrutura, não foram além de uma igualdade sem golos.

Além deste resultado, merecem também uma referência especial a «goleada» da Sanjoanense, ao Espinho, apesar da réplica dos «tigres» da Costa Verde, e a escassez da vitória do Covilhã sobre o Torres Novas.

Esperados e dentro da lógica, os triunfos do União de Tomar e do Tramagal, respectivamente, frente ao Académico de Viseu e União de Lamas.

RESULTADOS

Sanjoanense-Espinho ... 5-3
Gouveia-Beira Mar ... 0-0
Covilhã-Torres Novas ... 1-0
U. de Tomar-A. Viseu ... 3-1
Tramagal-U. de Lamas ... 2-0

Classificação geral — União de Tomar, 10 pontos; Beira Mar, 9; Sanjoanense e Covilhã, 8; Acad. de Viseu, 7; Gouveia, 6; Torres Novas, 5; Espinho, 3; Tramagal e União de Lamas, 2.

Jogos para domingo — Sanjoanense-Gouveia, Beira Mar-Covilhã, Torres Novas-União de Tomar, Acad. de Viseu-Tramagal e Espinho-Lamas.

GOUVEIA, 0 BEIRA MAR, 0

Jogo no Estádio Municipal de Gouveia. Sob a arbitragem de Albano Pereira, de Viseu, as turmas alinharam:

GOUVEIA — Dias; Nogueira, Couceiro, Macalene e Franco; Diamantino e Margarido; Matateu, Marcos, Amílcar e Júlio.

BEIRA MAR — Paulo; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Morais, Cléo, Sousa e Almeida.

O Beira Mar empatou com toda a justiça. E mesmo se o resultado fosse a seu favor, não haveria motivos para estranhar, atendendo ao futebol praticado pelo conjunto aveirense. Defesa muito segura e sector atacante a desenharem boas jogadas...

Empregado de Escritório ou viagem oferece-se

Desejo colocação em Aveiro ou arredores para viagem ou escritório tratar pelo telefone 75171 Bustos, com carta de condução e livre do serviço militar.

Atletismo

O DESPORTIVO DE ESTARREJA EM EVIDÊNCIA NA TAÇA «CIDADE DO PORTO»

Na manhã de domingo, disputou-se, no Estádio das Antas, a segunda edição da Taça «Cidade do Porto», com a participação de 14 equipas.

O Desportivo de Estarreja, uma das turmas participantes, teve comportamento bastante meritório, conforme resultados que damos a seguir:

400 metros Barreiras — 3.º José Cabica; 200 metros — 1.º Valdemar Antunes; 3 000 metros Obstáculos — 1.º Júlio Cirino da Rocha, em 9 m. 53 s., (novo recorde regional de juniores). O anterior pertencia ao seu colega Mário Cordeiro, que nesta prova obteve o 2.º lugar; 4x400 Estafeta — 2.º lugar; equipa constituída por José Cabica, Carlos Silva, João Campos e Valdemar Antunes; Peso — 3.º Manuel Silva.

Colectivamente, o Desportivo de Estarreja obteve a 3.ª posição, com 98 pontos, à frente de um lote de 10 clubes.

Pesca

FÁBRICAS ALELUIA: oitava posição em San Sebastian

Promovido pela Delegação de San Sebastian da «Educacion Y Descanso», disputou-se, naquela cidade espanhola, um concurso de pesca desportiva em que par-

Comissão Distrital de Arbitros de Andebol de Aveiro

A Comissão Distrital de Arbitros de Andebol de Aveiro vai promover o funcionamento, no mês de Julho próximo, de um curso destinado a candidatos a árbitros de andebol.

Todas as pessoas que pretendam frequentar o referido curso deverão comunicá-lo, até ao dia 5 de Julho, à referida comissão.

Vende-se

Aluguer ligeiro, único na terra. Tratar com Manuel Barata — Oliveira do Bairro.

Participou uma equipa das Fábricas Aleluia.

A turma aveirense, constituída por Carlos Varela, Domingos Reis da Rosária, Carlos Baltazar, Carlos Prazeres e Manuel Neves (chefe da equipa), obteve a oitava posição na classificação por equipas.

Individualmente, as classificações foram as seguintes: 8.º Carlos Varela; 17.º Carlos Baltazar.

Na segunda prova, Domingos Reis da Rosária obteve o 4.º lugar, tendo a equipa conquistado a 5.ª posição.

Além desta equipa portuguesa, participaram conjuntos dos Centros da Federação de Trigo, Casa do Povo de Ceira, Casa do Pessoal Cídlia, Rádio Clube Português e Banco Português do Atlântico.

Por Espanha: Astúrias, Pontevedra, Santa Bárbara (Corunha), Barcelona, Valência, Biscaia e Tarragona.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 44
7 de Julho de 1968

Famalicão-Tirsense	1
Varzim-Leixões	X
Espinho-Gouveia	1
Covilhã-Sanjoanense	2
U. de Tomar-Beira Mar	1
Tramagal-Torres Novas	X
Lamas-Acad. de Viseu	2
U. de Funchal-Benfica	2
Sintrense-Oriental	1
Belenenses-Atlético	1
Lusitano-Barreirense	2
Luso-Montijo	1
Cova da Piedade-Setúbal	2

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 29 — D. Maria Francisca Marcão, esposa do sr Carlos Marcão; Prof. Severiano Ferreira Neves; Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. José Gonçalves Belo; Manuel de Castro; António G. Ferreira Madal; Manuel Rodrigues Casimiro; António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos; José Pedro da Costa Roque, filho do sr. Amadeu do Roque.

Dia 30 — Dr. Eduardo Vaz Craveiro; João Herculano Vieira da Silva; José Júlio Cravo Valente de Almeida.

Dia 1 — D. Maria Teresa de Carvalho Serra; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura Paula; D. Maria Clara Gomes de Castro, esposa do sr. Inácio Machado de Castro; João Evangelista Sarabando; António Augusto da Silva Martins Ferreira, filho do sr. Virgílio Martins Ferreira; Amadeu do Roque; Padre Vasco Dias Ribeiro.

Dia 2 — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; D. Maria da Purificação Costeira Vieira, esposa do sr. João Fernando Vieira; D. Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Cristo Cordes Bagão, esposa do sr. João Carlos Cordes Bagão; Orlando Trindade; Comandante Manuel Branco Lopes; José Duarte Paula; Padre Manuel Valente de Almeida e Silva; Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira.

Dia 3 — Jacinto Maria Fidalgo; Teresa Mafalda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

Dia 4 — António Artur de Azeiteiro Freire; Miguel Rui, filho do sr. Dr. Rui Ferreira da Costa; Francisco José Paula Piçarra, filho do sr. D. Eva da Silva Paula; Padre Arménio Alves da Costa, Padre António Maria Valente de Pinho.

Dia 5 — D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Victor Coelho da Silva; Dr.ª Emília Rosa Gonçalves, esposa do sr. Dr. António Manuel Gonçalves; Maria Paula Ventura Leitão, filha do sr. Dr. Rogério Leitão; Henrique João Almeida Moreira de Matos, filho do sr. José Moreira de Matos; João José Marques Reis, filho do sr. D. Maria das Dores da Naia Marques; Henrique Duarte dos Santos Madal de Matos; José Francisco de Magalhães e Meneses, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

BAPTIZADO

O sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo baptizou, no domingo último, com o nome de Paulo Jorge, o primeiro filho do sr. D. Maria Teresa Dias de Lemos Fonseca e do sr. José Luís Marques da Fonseca.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Teresa Duarte Lemos e o sr. Arides Pires da Rosa, de Fermentelos.

DOENTES

Deu entrada no Hospital de Salreu, acometido de doença após uma noite de intensa actividade

profissional, o sr. Dr. José de Oliveira e Silva, distinto médico em Estarreja.

— Esteve retido no leito, durante alguns dias, o sr. Padre João Paulo Ramos.

— Seguiu para Coimbra e está internado na Clínica de Montes Claros o sr. Major Eng. Armando Moreira de Campos, que se encontrava em tratamento na Casa de Saúde da Vera Cruz.

O NOSSO DIRECTOR

Conforme noticiámos, partirá na próxima terça-feira, por via aérea, no avião da TAP, para a América do Norte, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que viaja na companhia de sua mãe, D. Belmira Pato Fidalgo, e de seu tio, Padre Augusto Carlos Fidalgo, pároco em Entre-os-Rios, na Diocese do Porto.

Renovamos os nossos votos de viagem feliz e de óptimas férias junto dos familiares que vivem em Naugatuck, no estado de Connecticut.

PADRE SEBASTIAO RENDEIRO

De regresso de Roma, onde esteve, durante um ano, a preparar-se para as suas novas e difíceis funções de Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa, deve chegar a Lisboa na próxima segunda-feira, por via marítima, o nosso querido amigo e dedicado colaborador sr. Padre Sebastião António Rendeiro.

O distinto sacerdote tenciona partir nesse mesmo dia para a Murtosa, a fim de ver e abraçar seus venerandos pais.

Felicitamo-lo vivamente pelo êxito dos seus estudos na cidade eterna e desde já desejamos que seja fecundíssima a sua missão no Seminário de Aveiro.

PADRE MESSIAS HIPOLITO

Como capelão do paquete «Santa Maria», parte no próximo domingo para a América Central o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Reitor da Borralha.

FRANCISCO JOSE RAMALHO DE MELO ALBINO

Com elevadas classificações, concluiu o curso de contabilista do Instituto Comercial do Porto o jovem aveirense Francisco José Ramalho de Melo Albino, filho do nosso bom amigo e assinante sr. Álvaro Pereira de Melo Albino, funcionário da Direcção de Finanças de Aveiro, e da sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho.

PADRE JOSE CAÇOILLO FIDALGO

Foi proposto para capelão militar o sr. Padre José Caçoilo Fidalgo, antigo professor do Seminário de Calvão e desde há cerca de um ano pároco de Agadão e Belazaima do Chão.

PADRE JOÃO PAULO CAPELA

Foi nomeado interinamente coadjutor da freguesia da Branca o sr. Padre João Paulo de Jesus Capela, que desempenhava idênticas funções na paróquia de Avanca. Já se encontra na sua nova missão desde o dia 17 do corrente mês.

MURTOSA

Como se encontram quase concluídas as obras de grande remodelação que se efectuaram na igreja matriz desta freguesia de Santa Maria da Murtosa, a expensas exclusivamente dos paroquianos, já se vai pensando na inauguração festiva do templo, que está marcada para o próximo dia 25 de Agosto, sendo sagrada e bençida pelo Prelado da Diocese, Sr. D. Manuel de Almeida Trindade. Para se assentar definitivamente no programa desses festejos, têm sido já realizadas algumas reuniões de pessoas marcantes da freguesia, a convite e sob a presidência do Pároco, sr. Padre Manuel das Neves Margarido. Todos desejam que as festas se revistam do maior brilhantismo.

— Sob o patrocínio da Câmara Municipal e da Junta de Turismo da Torreira, respectivamente presididas pelos sr.ªs Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. António Fernando Marques, está a estudar-se um programa de festas que na praia da Torreira se irão realizar durante a próxima época balnear, incluindo de modo especial a tradicional romaria do S. Paio. Para o efeito constituir-se-ão comissões que, com a melhor boa vontade e entusiasmo, procurarão organizar os respectivos programas, não esquecendo o concurso de construções na areia.

— A Câmara Municipal vai realizar no próximo dia 3 de Julho, às 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, uma arrematação em hasta pública, para venda de dois lotes de terreno na praia da Torreira, com a base de licitação de 40\$00 cada metro quadrado. Estes lotes são vendidos com a condição de os arrematantes construírem prédios para habitação dentro dum prazo fixado pela Câmara, sob pena de perderem aqueles terrenos se o não fizerem.

A CIDADE DOS CANAIS

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

mente demolidas as da Senhora da Ajuda, dos Santos Mártires, da Praça do Comércio, da Racha, da Vera Cruz, do Cojo ou da Formiga e da velha ladeira da Fonte Nova. Como magra compensação, há poucos anos implantou-se uma, luminosa mas de negra estética, no Largo do Marquês de Pombal, e, muito aplaudivelmente, acabou de ser reconstituída a esbelta e histórica fonte da Praça, dos Arcos ou Balcozes, que bárbaro cartelo demolira.

Afigura-se-nos, porém, que no Largo do Conselheiro Queirós — dos Santos Mártires seguindo a antiga toponímia —, a dois passos da ria e agora ajardinado, ficaria bem uma nove fonte, pois que de humilíssima traça a que desapareceu. Mas não temos idênticas hesitações quanto às do Senhor das Barrocas e do Espírito Santo. Da primeira, de um barroquismo sóbrio, o caudal foi quicá desviado para bica de tanque adjacente e, na segunda, em época de escassez de água, anertaram-lhe, desfeando-a, torneiras de pressão. Sem vultoso dispêndio, longe disso, ambas poderiam cativar novamente os olhares. Acresce que a das Barrocas, cujos acesos pedem reparação urgente e condigna, mais valorizaria o conjunto monumental de que faz integrante parte. Também a do Espírito Santo ou das Cinco Bicas, até certo ponto de assemelhável configuração à da Praça do Peixe, poderia tornar mais atraente, por menos árido, o largo que esmalta e onde quetora existiam refrescantes árvores, todas elas sacrificadas às exigências do trânsito.

Em Aveiro, se mingam as vestustas pedras, abundam as marés vivas. Sobre fluir nos canais, o água deve brincar e cantar nas fontes. Nascida do mar como a formosa deusa da fábula, a cidade nutre-se da ria e do oceano. Mais do que um aquático portão, amplo e majestoso, a sua barra e o seu porto são como que setas marcando um destino. Para Aveiro, a água significa riqueza e formosura...

João Sarabando em «A CAPITAL»



PALHAÇA

Deve ser bençido na tarde do dia 7 de Julho o cruzeiro do A-reiro, cujas obras continuam em bom ritmo. Dentro em pouco começará o calcetamento a vidro do terreno circundante. Antes do fim do mês devem ser assentes os seis bancos que a comissão fabriqueira resolveu colocar no adro da igreja paroquial.

— Realiza-se no primeiro domingo do próximo mês a festa da Comunhão Solene das Crianças, que são em número de 37. De tarde haverá uma procissão eucarística.

BUSTOS

Esteve recentemente nesta freguesia, a estudar o problema do adorno da frontaria da igreja, o sr. Prof. Júlio Resende, da Escola de Belas Artes do Porto. Depois de visitar o templo, vivamente felicitou o autor do projecto, sr. Arquitecto António Filomeno Carneiro, e o Pároco, sr. Padre António Henriques Vidal, pela obra realizada. Dentro em breve apresentará um estudo do que vai fazer-se na frontaria da nova igreja.

— A família do sr. Padre Alfredo Simões Rei, em memória de seu pai, há pouco falecido, ofereceu 1.000\$00 para as obras paroquiais.

S. JOÃO DE LOURE

Tem-se notado em todo o concelho de Albergaria-a-Velha, e até no distrito de Aveiro, que em geral aos domingos e feriados é hasteada a bandeira nacional nos edifícios, menos na freguesia de S. João de Loure. Já várias pessoas têm reparado neste caso tão lamentável e nos têm chamado a atenção para o facto. Esperamos que em breve as autoridades locais providenciem no sentido de ser hasteada a bandeira em todos os edifícios públicos.

— Fomos informados pelo Presidente da Junta de Freguesia de S. João de Loure, sr. Augusto Nunes da Silva, de que todos os sábados, das 14 às 17 horas, os seus membros passarão a reunir-se na antiga Escola Primária, que funciona como sede, para deliberar sobre assuntos gerais e de interesse público. Deus queira que, através das suas iniciativas, possa beneficiar o povo da localidade, principalmente na questão do arranjo de estradas, colocação de placas nas ruas, com os nomes de pessoas ilustres da terra, etc..

AVANCA

Virão a esta freguesia, no próximo domingo, acompanhado do seu Director, sr. Padre Carlos Galamba, os Gaiatos do Padre Américo.

CARROS USADOS

Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180 ...	1958
Mercury Comet ...	1965
Opel Kapitán ...	1960
Opel Olímpia ...	1962
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1962
Taurus 17 M-super ...	1963
Auto-Union 1000 ...	1958
Consul 315 ...	1961
Citroen Ami ...	1962
Renault Dauphine ...	1958
Austin J-2 (furgon) ...	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

ILHAVO

A Corporação dos Bombeiros Voluntários tem necessidade de adquirir um carro-nevoeiro. Tem já a promessa de cerca de 100 contos que lhe fez a Inspeção Geral dos Serviços de Incêndio na Zona Norte. O veículo importa em 400 contos.

— No Salão Paroquial foi inaugurada uma exposição de trabalhos manuais executados pelas crianças de 3 a 6 anos que frequentam a escola infantil dirigida pelas Irmãs do Amor de Deus.

— O ponto mais central da vila vai passar por transformações profundas com a demolição dos edifícios do antigo mercado. Mas lá ficou e lá está um resto — o pequeno edifício-sede da Guarda Fiscal. Aconteça quase sempre assim. Não é pena?! Deus queira que o problema seja resolvido depressa.

EIXO

No próximo domingo realiza-se, com a presença do sr. Presidente da Câmara, a inauguração da nova Rua da Senhora da Graça.

— Nos dias 7 e 14 de Julho vão efectuar-se, respectivamente, as festas de S. Sebastião e do Santíssimo Sacramento, esta com a Comunhão Solene das Crianças.

— Sob a direcção da sr.ª D. Maria Ernestina Abreu, foi hoje distribuída uma merenda a todas as crianças das escolas locais, na Quinta de S. Francisco, a expensas da sr.ª D. Olga Mascarenhas. Embora ausente no Brasil, todos os anos tem este meritório gesto, em memória de seu saudoso marido, o benemérito José Mascarenhas.

— Com 67 anos, faleceu o sr. José Rodrigues Figueiredo, casado, proprietário. A morte foi devida por todos, sendo prova disso o seu concorrido funeral. Tendo passado a maior parte da vida na América, para aqui voltou, tornando-se o principal propugnador e contribuinte para a recente restauração da capela de S. Sebastião. A família em luto apresentamos sentidos pêsames.

VILARINHO DO BAIRRO

Como capelão do paquete «Santa Maria», na sua última viagem, foi aos portos da América Central o nosso Pároco, sr. Padre Mário de Oliveira Nunes.

ESTARREJA

Realiza-se no próximo domingo a festa da Profissão de Fé das Crianças. As cerimónias começam às 8 horas, com a concentração junto ao cruzeiro paroquial, seguindo-se o desfile para a igreja, ao cântico das Ladainhas, e missa participada com os actos próprios. Às 11.30 haverá missa solenizada e às 17 adoração e procissão eucarística.

— Será em 25 de Julho a festa do padroeiro da freguesia, S. Tiago.

— O sorteio recentemente realizado para as obras da igreja alcançou o saldo líquido de 55 contos.

— A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja promoverá um cortejo de oferendas em 20 de Outubro próximo. Para essa jornada estão já a movimentar-se boas vontades, com o propósito de que ela resulte muito proveitosa em benefício das necessidades prementes da benemérita instituição. O Provedor, Mons. Manuel José Amador Fidalgo, anunciou que estará presente o Venerando Prelado da Diocese e que vão ser convidados os sr.ªs Ministro da Saúde e Assistência e Director Geral da Assistência.

NSU

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

Peças de origem

Dirija-se ao Concessionário Distrital

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.^{da}

AVEIRO

TELEF. STAND—24041/4 OFICINA 23011/2

A PALAVRA DO PAPA

Admissão ao Seminário

«É ilusório pensar-se que a violência, mesmo quando ditada por uma revolta sincera contra a injustiça, poderá assegurar a justiça. Mostra-nos a experiência que, na maior parte dos casos, o contrário é que é exato» — disse Paulo VI ao receber, como é costume todos os anos, os membros do Sacro Colégio que o cumprimentaram no dia da festa do seu padroeiro, S. João Baptista.

O Papa desejou pôr os fiéis de sobreaviso contra o que chamou «a fácil e ilusória tentação de acreditar em que a alteração tumultuosa de uma ordem insatisfatória pode ser em si garantia de uma ordem boa ou, pelo menos, melhor, quando esta — salientou — não foi devidamente preparada».

O Santo Padre exortou os fiéis a reforçar neles e a alimentar o espírito de caridade, para lutar contra as tentações da violência.

A guerra do Vietname, o conflito nigeriano, a crise do Médio Oriente, o acordo nuclear, a viagem que espera fazer a Bogotá, em Agosto, foram abordados, a seguir ao passo que reservou ao problema da «teologia da violência».

Patenteando a ansiedade com que acompanha as conversações americano-norte-vietnamitas, em Paris, Paulo VI, sem querer dissimular as dificuldades que se levantam no caminho da paz, afirmou: «Seria relativamente fácil chegar a uma solução satisfatória, em breve, se as duas partes manifestassem pelo menos os indícios de tréguas de armas recíprocas e se mostrassem dispostas a facilitar o advento de um período de relações fraternais e serenas entre as duas regiões em conflito, a fim de poderem assentar livremente no seu futuro».

O Santo Padre repetiu, então, a exortação às partes em causa, para que a boa vontade se sobreponha a todas as considerações. A seguir, falou compadecidamente das vítimas do conflito e disse da admiração pelos Pastores que continuam no Vietname o seu apascentado com coragem e abnegação.

Depois, o Santo Padre referiu-se à África. Sentia-se dolorosamente afectado pelos relatos de matanças e fomes na Nigéria. Renovava o seu apelo aos beligerantes para depor as armas, a fim de procurarem as bases de uma «paz estável e verdadeira».

A QUESTÃO DO MÉDIO ORIENTE

Referindo-se à questão do Médio Oriente, Paulo VI disse:

«Actos de força e, por vezes mesmo, acções de guerra declarada continuam a alarmar as populações. É nosso ardente voto que esses episódios não voltem a re-

petir-se. Rogamos humildemente a Deus para que os homens resolvam em paz as suas crises, que não voltem a pegar em armas e que estabeleçam as suas fronteiras com justiça, e sobretudo que o conflito não se torne extensivo a outras áreas. A este respeito pensamos especialmente no Líbano, país que nos é querido pela coexistência pacífica das diferentes populações que o compõem».

O Papa salientou que, nas Nações Unidas, existe agora «um ponto de apoio sólido» para encontrar uma solução.

«Acima de tudo, desejaríamos que as partes directamente envolvidas no conflito mostrassem a coragem indomita do sacrifício mútuo, que tão necessário é para obtenção da paz».

O Sumo Pontífice renovou o seu pedido de internacionalização de Jerusalém e dos lugares santos do Próximo Oriente, dizendo que isso seria «um acto de justiça e um passo em frente na estrada que leva à conciliação comum».

Falou seguidamente do acordo de não proliferação nuclear. Considerava-o «um passo indispensável» para a abolição total das armas atómicas e para o desarmamento geral e completo, para o qual apelava, com todos os seus votos, em nome da humanidade.

Fez ainda uma referência à viagem a Bogotá, para dizer: «A nossa presença será um penhor da nossa participação nos problemas que angustiam as populações (ibero-americanas) e sobretudo as categorias sociais das mais necessitadas».

A terminar, o Santo Padre disse:

«Para aqueles que têm sido experimentados tão duramente, expressamos a nossa paternal comiseração juntamente com a nossa solicitude pelo seu destino. Oramos fervorosamente para que todas as pessoas responsáveis, directa ou indirectamente ligadas aos factos, possam ser iluminadas por Deus, esforçando-se por encontrar uma solução que traga ao mundo a justiça e a harmonia».

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DIA DA MULHER PORTUGUESA

A Caritas Portuguesa, as Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo, a Obra das Mães pela Educação Nacional, a Mocidade Portuguesa Feminina e o Movimento Nacional Feminino, comemorando o Dia da Mulher Portuguesa, mandam celebrar uma missa no dia 1, na Sé Catedral, pelas 19 horas.

Toda a documentação dos candidatos ao Seminário se faz em impressos próprios, que os rev. Párocos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 20 de Julho.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 29 de Julho a 3 de Agosto no referido Seminário, fazendo nessa altura as provas de admissão.

Curso de Teologia em Fátima

De 13 a 31 de Agosto vai realizar-se em Fátima mais um curso intensivo de Teologia. A iniciativa é do Instituto de S. Tomás dos Dominicanos, que, desde 1955 a esta data, tem assegurado ininterruptamente a realização deste curso de verão, em favor de todos os membros do Povo de Deus interessados: leigos dedicados às tarefas profanas e pessoas votadas à vida religiosa.

Cada um, segundo a modalidade da sua vocação, tem de reflectir sobre a fé e as suas implicações, para a sua adesão a Cristo, o seu testemunho e o seu empenhamento no mundo e na Igreja sejam verdadeiramente pessoais, responsáveis e esclarecidos.

Para a inscrição ou qualquer outra informação, dirigir-se ao Instituto de S. Tomás Convento dos Dominicanos, Fátima.

Cumprimento do Preceito Dominical nas tardes de sábado

A Igreja, sempre solicita e maternal, atendendo às circunstâncias particulares do nosso tempo, deu aos Bispos a faculdade de poderem antecipar o cumprimento do preceito da missa dos domingos e dias santificados para a tarde anterior.

A Instrução «Eucharisticum Mysterium» sobre o culto da Sagrada Eucaristia diz o seguinte:

«Onde, por concessão da Sé Apostólica, é permitido cumprir, na tarde do sábado precedente, o preceito da Missa dominical, os pastores instruem cuidadosamente os fiéis sobre a significação desta concessão e procurem que não se perca de modo nenhum o sentido do domingo. Esta concessão, com efeito, destina-se a permitir aos fiéis, nas actuais circunstâncias, que possam celebrar mais facilmente o dia da Ressurreição do Senhor.../ Nestes casos celebra-se a Mis-

Bodas de Prata Sacerdotais

Amanhã, 29 de Junho, celebram o 25.º aniversário da sua ordenação os seguintes sacerdotes da Diocese de Aveiro: Manuel Agostinho Valente Garrido, Manuel da Silva Simão, Mário Duarte Fernandes Sardo e Viriato da Graça Bodas. Todos receberam o presbiterado das mãos de D. João Evangelista de Lima Vidal, na velha igreja matriz da Murtosa. Bem nos recordamos da alegria que o saudoso Arcebispo então sentiu, como do jubilo daquela paróquia por ser escolhida para um acto tão solene.

«Correio do Vouga» traz um abraço de parabéns a estes padres. Eles são ainda jovens e a Diocese conta com a sua dedicação e o seu zelo apostólico ao serviço das almas.

Damos a seguir um resumo biográfico de cada um.

Padre Manuel Agostinho Valente Garrido — Nascimento: Buarque, em 26 de Dezembro de 1917. Pais: José da Silva Garrido e Antónia Maria Valente. Estudos: Seminários de Trancoso (Vila Nova de Gaia), Vilar e Sé (Porto) e Olivais (Lisboa), de 1931 a 1943.

De 1943 a 1947 foi pároco de Cedrim e Paradelas do Vouga. Nesta data, veio para Aveiro, exercendo as funções de professor de Religião e Moral no Liceu e capelão de S. Bernardo, que deixou, em 1949, por ser nomeado pároco de Fermentelos. Está em Pardilhó,

também como pároco, desde 3 de Janeiro de 1955.

Padre Manuel da Silva Simão — Nascimento: Pardilhó, em 8 de Novembro de 1918. Pais: José António da Silva Simão e Beatriz Matos dos Santos. Estudos: Escola Industrial e Comercial de Aveiro, Colégio de D. Egas Moniz (Estorreja), Seminário de Vilar e Seminário dos Olivais, desde 1929 a 1943.

O seu primeiro trabalho foi como pároco de Lamas do Vouga e coadjutor de Macinhata. Também cuidou, durante algum tempo, da paróquia de Trofa.

Em Outubro de 1944 veio para o Seminário de Aveiro, onde ainda se encontra. Foi professor e prefeito e desempenhou, durante seis anos, o cargo de Vice-Reitor. É Consultor Diocesano desde Janeiro de 1951. Tem sido capelão de vários lugares nos arredores da cidade e exerce o magistério das aulas de Religião e Moral, na Escola Técnica, desde 25 de Janeiro de 1966. Trabalha, desde há muito, na Acção Católica, e tem feito parte de várias comissões nomeadas pelos nossos Prelados. É o Presidente da Fraternidade Sacerdotal.

Padre Mário Duarte Fernandes Sardo — Nascimento: Monte, em 27 de Dezembro de 1919. Pais: Leonardo António Sardo e Ana Luísa Fernandes Rendeiro. Estudos: Colégio de D. Egas Moniz e Seminários de Trancoso, Vilar, Sé e Olivais, de 1930 a 1943.

Após a ordenação foi nomeado prefeito e professor do Seminário de Aveiro. Fundou, em 1943, com outro colega, o «Instituto Académico Nun'Alvares», nesta cidade. Em 1957 começou a reger a cadeira de Religião e Moral no nosso Liceu, deixando o magistério do Seminário em 1960.

Padre Viriato da Graça Bodas — Nascimento: Ilhavo, em 7 de Janeiro de 1914. Pais: Viriato dos Santos Bodas e Conceição dos Santos. Estudos: Seminário de Coimbra (1929-1939), Seminário dos Olivais (1939-1941) e novamente Seminário de Coimbra, onde concluiu o curso teológico em 1943.

De 1943 a 1965, este sacerdote foi, sucessivamente, coadjutor de Agueda e pároco de Castanheira do Vouga, pároco de Agadão e Brázima do Chão, coadjutor de Vilarinho do Bairro, coadjutor da Murtosa, capelão da Borralha, pároco de Barrô, pároco de Espinhel e pároco de Travassô e Ois da Ribeira.

Ausentou-se, em Outubro de 1965, para o Brasil, exercendo agora o seu sacerdócio em Pelotas.

A IGREJA NO MUNDO

ACTUALIDADE DA ACÇÃO CATÓLICA

«Os leigos são livres de pertencerem ou não à Acção Católica, uma vez que se trata de um grande movimento de voluntários, mas os párocos têm a obrigação de a instituir em todas as paróquias, de a conservar na sua autenticidade, de a sustentar e de a incrementar» — salienta o Boletim da Federação das Associações do Clero Italiano, transcrevendo uma mensagem do Cardeal Giovanni Colombo, Arcebispo de Milão.

«A ninguém é lícito pensar — acrescenta — que a Acção Cató-

lica representa um fenómeno caduco e ultrapassado, quando o Santo Padre Paulo VI, por mais de uma vez, já claramente afirmou que ela pertence à estrutura permanente da Igreja».

Não pode ser abandonada nem substituída na pastoral paroquial, onde, pelo contrário, se deve inserir e vivificar todas as outras obras.

PALAVRAS DO BISPO DO ALGARVE

O Senhor Bispo do Algarve dirigiu uma bela e oportuna mensagem ao seu clero e aos seus fiéis, assinalando o 2.º aniversário da sua entrada na Diocese. Recon-

forta a alma ler esse documento. Até pela beleza literária.

Sobre as relações bispo-presbítero, diz o Senhor D. Júlio:

«O presbítero não existe por si só. Participando com os bispos no mesmo e único sacerdócio e ministério de Cristo, a unidade de consagração e missão requer a sua comunhão hierárquica com a Ordem episcopal. É o cooperador, o conselheiro, o irmão, o melhor amigo do bispo. Companheiro da jornada, mesmo e principalmente nas horas difíceis, tem a certeza de que o Senhor nunca falta, como não faltou àqueles dois que, tristes por tudo o que tinha acontecido, iam silenciosos a caminho de Emaús. Sendo vital a relação bispo-presbítero, de tal modo que a falta de unidade no presbítero seria inautenticidade eclesial, quero-vos significar quanto tem sido para mim a alegria mais íntima o sentir-vos comigo».

E diz ainda o Venerando Prelado:

«O espírito de irmão obriga o procedimento fraternal. Para uma verdadeira compreensão entre irmãos, todos com virtudes e também ninguém sem defeitos, é mister, antes e acima de tudo, uma existência de caridade. Será em vão fazer depender o bom entendimento sacerdotal de uma economia de ajustamentos pastorais, em que uns dêem experiência e outros juventude, se não os

anteciparmos e os não cobrirmos com a actualidade permanente do amor. Amor benevolente, compreensivo, sem desânimos, que não procura impor-se, mas convence, e que nunca pede fogo do céu para ninguém. Doutro modo não reconhecera o mundo, em nós, que o Filho foi enviado pelo Pai. Nem poderia dizer de nós «vede como eles se amam».

Palavras oportuníssimas estas, de tão profundo e cristalino sentido pastoral, que por todos deviam ser meditadas, sobretudo numa hora como a nossa em que a «oposição para um sociologismo desvairado e absurdo chega a apelar para a violência revolucionária como para um imperativo do Evangelho, mesmo contra a insistente doutrinação do Santo Padre».

DIÁLOGO ENTRE OS CRISTÃOS E OS NÃO CRENTES

O Vaticano vai publicar em breve um importante documento em que se propõe o diálogo entre os cristãos e os não crentes — ao que se anuncia em círculos bem informados do Vaticano.

Crê-se que o documento reflecte o pensamento do Vaticano de que pode haver colaboração entre cristãos e não crentes.

Desde a realização do Conci-

lio Ecuménico Vaticano II, a Igreja tem entrado em diálogo e cooperação com as outras Igrejas cristãs e até com as religiões não cristãs.

O Sumo Pontífice tem-se referido ao ateísmo como um dos mais sérios problemas do mundo moderno. Em 1964, numa das suas encíclicas, o Santo Padre disse:

«Por vezes o ateísmo é espicado por sentimentos nobres e pela impaciência contra a mediocridade e o egoísmo de tantos empreendimentos sociais contemporâneos. Ele bem conhece como deve tratar com o nosso Evangelho, com os nossos modos e expressões de solidariedade e compaixão humana. Não seremos nós capazes de os trazer um dia para o nosso seio, mostrando-lhes a verdadeira fonte cristã de manifestações válidas de virtudes morais?».

CONCELEBRAÇÃO DE PAULO VI NA PRAÇA DE S. PEDRO

Paulo VI preside no próximo domingo a uma solenidade na praça de S. Pedro. Sua Santidade concelebrará com membros do Sacro Colégio e da Cúria Romana. Esta cerimónia assinalará o encerramento do Ano da Fé e o 5.º aniversário da coroação do Santo Padre.

Precauções aos Banhistas

Está no início a época balnear. Mais algumas semanas (depois desta tormenta dos exames) e todos quantos podem começar a tomar o caminho das praias, na ânsia de procurarem recuperar a saúde ou as energias perdidas, quando não apenas para algumas horas de lazer, sempre legítimo, sempre necessário.

A água chama, convida, atrai. A água é boa e mansa. Mas pode ser um perigo. Lá dentro dela, pode estar a morte.

Cuidado, então. Cuidado, porque todos os anos há a lamentar vítimas devido à imprevidência dos banhistas.

É preciso reduzir o número de desastres. Para isso, como lhe cumpre, o Instituto de Socorros a Náufragos procura dar instruções. Quer que elas sejam conhecidas de todos. Colaborando, nós deixamos aqui algumas:

- 1.º — Não entrar na água mais do que até à cintura, se não sabe nadar.
- 2.º — Não entrar na água antes que tenham decorrido, pelo menos, 3 horas após as refeições, sobretudo se a água estiver fria.
- 3.º — Não entrar na água, quando a autoridade marítima ou os banheiros indicarem não ser oportuno.
- 4.º — Não entrar na água logo após demorada exposição ao sol.
- 5.º — Não tomar banho em locais proibidos pela autoridade marítima ou pelos banheiros.
- 6.º — Não tomar banho em locais pouco frequentes ou que tenham carência de socorros.
- 7.º — Não andar contra a corrente.
- 8.º — Não andar sozinho, se sabe nadar pouco.
- 9.º — Não nadar em locais com algas ou limos.
- 10.º — Não teimar em continuar a nadar quando se sentir cansado; deitar-se de costas e procurar boiar; se for necessário, pedir socorro sem hesitar um momento.
- 11.º — Não se aproximar de locais onde houver forte corrente, grande rebentação, redemoinhos ou outros perigos.
- 12.º — Não se afastar para onde não tiver pé, se sabe nadar pouco e for sujeito a câmbrios (brecas).
- 13.º — Não se afastar da praia ou margem, sem se fazer acompanhar de um barco.
- 14.º — Não se afastar muito da praia ou da margem; se quiser nadar, fazê-lo ao longo da praia ou da margem.
- 15.º — Não dar saltos para a água em locais que não conheça bem ou onde a água não tiver altura suficiente ou se houver penedias.
- 16.º — Não continuar na água quando começar a sentir frio.

LIVROS

na MONTRA

A Alma da Criança

Pierre Dufoyer

Trata-se de uma reedição da obra excelente com que a Editorial Aster abriu a sua coleção «Família e Educação». O êxito da obra é perfeitamente merecido. Pierre Dufoyer não é apenas um especialista de psicologia infantil; é também um escritor que sabe adaptar-se a um público vastíssimo. E, nos dias que correm, nenhum público deve ser mais vasto do que aquele que se interessa pelos problemas da criança e do adolescente.

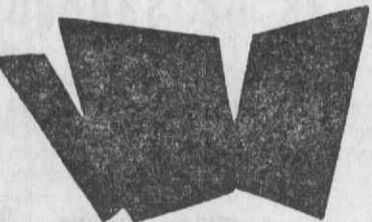
O livro de Pierre Dufoyer, traduzido por Fernanda Falcão e com óptima apresentação gráfica, abrange toda a psicologia da infância, desde a situação pré-natal até à adolescência. Em três partes se divide a obra: estrutura da personalidade da criança, evolução da personalidade da criança e como educar os nossos filhos.

Matrimónio e Natalidade

José López Navarro

A obra que a Editorial Aster acaba de oferecer ao público português é uma das mais actuais que qualquer casa editora pode lançar. «Matrimónio e Natalidade» — eis um tema que traz acesas as controvérsias por todo o mundo. O problema dos fins do casamento, quer o consideremos segundo a natureza quer segundo a graça, não pode ser focado sem se partir de uma concepção do homem. A simples verificação de tipo estatístico ou o mecanismo das leis económicas não são suficientes para resolver se a pessoa humana — homem e mulher — tem ou não tem o direito e o dever de assegurar a continuação e o progresso da espécie humana, e de aumentar o número dos filhos de Deus por adopção.

O autor desta obra, que se lê em poucas horas mas deve constituir objecto de consulta frequente, tem a dupla qualidade de médico e sacerdote. Doutor pela Universidade de Madrid, tem-se consagrado ao estudo dos graves pro-



blemas suscitados pela descoberta dos meios clínicos ou pseudo-clínicos de impedir a concepção. São problemas científicos, mas são, ao mesmo tempo, problemas profundamente humanos, em que a Moral, e especialmente a Moral revelada, tem uma palavra a dizer. Por isso o autor junta ao seu estudo sereno uma colectânea de documentos do Magistério da Igreja, que podem esclarecer a consciência dos esposos e levá-los a pôr em prática o verdadeiro sentido da «paternidade responsável».

Num momento de desorientação ou perplexidade como este que se vive actualmente, a obra de José López Navarro está destinada a cumprir um serviço essencial.

Galitos

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

prometámos — deseja colaborar com toda a sua boa vontade.

INICIATIVAS CÍVICAS É BENEMERENTES

Desde os primórdios intimamente ligado à vida da cidade, o Clube dos Galitos, mau grado as dificuldades financeiras com que luta, entendeu constituir uma indeclinável obrigação sua a de, e na medida do possível, apoiar todas as instituições e actividades que interessem a Aveiro.

Assim, dentro desta política tradicional, o Clube, no ano corrente

— inscreveu-se como associado das duas corporações locais de Bombeiros Voluntários e da Banda Amizade, mantendo-se sócio do Conservatório Regional, como aliado foi da Gota de Leite, até à extinção deste benemérito estabelecimento de assistência materno-infantil;

— tornou-se contribuinte anual da Liga Portuguesa Contra o Cancro;

— ofereceu a cada um dos alunos das Escolas Primárias que par-

Não havia bigodes

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

— O Carolina, desculpe, mas como é que você, que é uma rapariga desempoeirada e moderna, (ao tempo era...) põe cabelo postigo quando todas estão a cortar o que têm?! Desculpe. Mas ainda ontem, na *première* do D. Amélia, a minha mulher e outras senhoras que estavam comigo faziam essa observação ao vê-la na plateia toda janota e com esses postigos inconcebíveis para a nossa época...

Não emparveci por não ser talvez muito essa a minha especialidade; mas a reacção foi imediata: tirei os ganchos que me prendiam os cabelos e deixei-os cair pelas costas abaixo, sem mais aquelas, num rompante de mau génio.

A cena foi de teatro. Ele ficou embaçado e envergonhado, vamos, e eu ria trocista, vingada, com verdadeiro prazer. Mas decidi-me a cortar o cabelo para não duvidarem da autenticidade do que eu considerava o mais bonito enfeite que possuía.

Portanto, fiquemos nisto: acreditem em mim. Sou verdadeira quando armo em repórter. Naquele dia, naquela hora, não houve depilações, portanto... não havia bigodes. Tenho pena. Tinham-me feito imenso jeito, pois tiraria deles um partidão. Mas não estavam lá...

Verdade, verdadinha. Não faço como ainda há pouco aconteceu com o enviado especial dum diário lisboeta que esteve em Aveiro e que, para cantar as maravilhas da terra, até molho de fricasse descobriu na caldeira de enguias!

Quem te manda a ti sapateiro tocar rabeção!

Carolina Homem Christo

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Cozinheira

Precisa-se, que seja competente e dê boas referências, para prestar serviço no Hospital de Ilhavo. Pedir informações na Secretaria do mesmo. Telefone 24156/7 AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
— PORTO —

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisito catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones: 23586 - 23587

Aluga-se

2.º andar na R. Eng. Oudinot, n.º 24. Tratar na R. Manuel Luís Nogueira, n.º 76 — AVEIRO.

participaram no V Encontro da Criança do Distrito Escolar de Aveiro uma lembrança comemorativa dessa festa;

— instituiu um prémio especial para o aluno que, no presente ano lectivo, conclua o seu curso na Escola Técnica de Aveiro com melhor classificação, desta maneira prestando homenagem àquele prestigioso estabelecimento de ensino, no momento em que se celebra o 75.º aniversário da sua fundação.

SALÃO IV

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ramente decorativo. E quer um artista traduza conceitos, sentimentos ou sensações, quer trate um tema ou crie mesmo ritmos inspirados num dado real, desde que as suas obras não mostrem um objecto identificável, são no imediato catalogadas de abstractas. Ou (pior ainda) de «Picassos»! Como se Picasso fosse um abstracto!

Este o conceito (normal) do informal da arte do espectador. ARMÁRIOS CERRADOS PELO TEMPO-PARADO.

Mas o espectador é — afinal de contas — um ser que vive (existe). E na presença de uma obra (dita) abstracta é evidentemente insensato procurar «ver» objectos. Experimentar emoções — já que seria demais exigir conhecimento estético — não é no entanto anormal. Emoções que despertem recordações das que já se sentiram noutro tempo e lugar. Porque uma das missões da arte é levar-nos a extrair (efectivamente) a emoção e a beleza ao que parecia

condenado, comunicando sensações que sem o artista não seriam possíveis. O tempo virá demonstrar de maneira incontrovertida que a arte da hoje não exclui a união com a natureza. Se o homem se encontra sempre na sua obra — como criador — que importa a sua ausência como modelo? Uma psicologia da arte, «construída» sobre a morfologia, permite produzir sobre o espírito, sobre a sensibilidade, sobre a civilização humana — em qualquer época — testemunhos que não são menos interessantes e (frequentemente) verídicos, do que os que os documentos escritos nos proporcionam.

A arte é (hoje) estruturada, construída, elaborada. Uma linguagem a que só se apreende o sentido depois de se ter «enruido» nela, aprendendo o seu vocabulário.

Não se justificam portanto as atitudes de condescendência fastidiosa com que o espectador recebe as suas manifestações.

ARTUR FINO

A construção moderna exige parquetes de qualidade...

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Albergue Distrital de Aveiro

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE:

«Remodelação das instalações do Albergue Distrital de Aveiro»

Faz-se público que no dia 26 de JULHO de 1968, pelas 15 h., na sede da Comissão Administrativa do Albergue Distrital (Comando da P.S.P.), perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida:

Base de licitação . . . 1 210 310\$50
Depósito provisório . . . 30 250\$00

Para ser admitido a concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou suas Delegações, o depósito provisório mediante guia passada na Secretaria do Albergue Distrital, em qualquer dia útil, até às 16 horas da véspera do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes ao público na Secretaria do Al-

bergue Distrital e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Aveiro, onde poderão ser consultados todos os dias úteis, nas horas de expediente.

AVEIRO, 25 de Junho de 1968.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Amílcar Ferreira
Capitão

Reformado

Oferece-se. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

R/C para comércio, no melhor local de Ilhavo

No ângulo da avenida do novo mercado e estrada nacional — Casa de Santo António.

Volkswagen

VENDE-SE

Com 7 mil quilómetros, ano de 1967, em estado de novo, por motivo de retirada para o Brasil. Tratar com António Carlos Ferreira — Estrada de S. Bernardo, Vilar — AVEIRO.

Vende-se

Barco à vela. Informa telef. 24660 — AVEIRO.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Ω
OMEGA



SPEEDMASTER
3.850\$00



SEAMASTER 300
3.300\$00



SEAMASTER
De aço — 3.000\$00



A legendaria precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

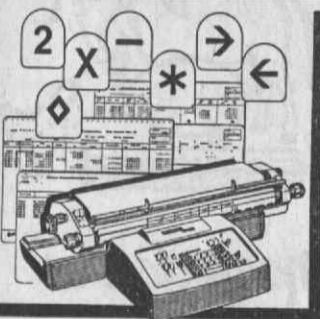
30 dias — **DACTILOGRAFIA**
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFIA

RUA GUSMÃO FERREIRA PONTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Pintores, Estucadores e Carpinteiros

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de J. Pimenta. Os interessados podem dirigir-se à Reboleira — Amadora ou Espargal — Paço d'Arcos.

VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar — Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

Oferece-se

Empregada c/ o 5.º ano.
Informa Lar de Santa Joana — Aveiro.

MARTINS SOARES

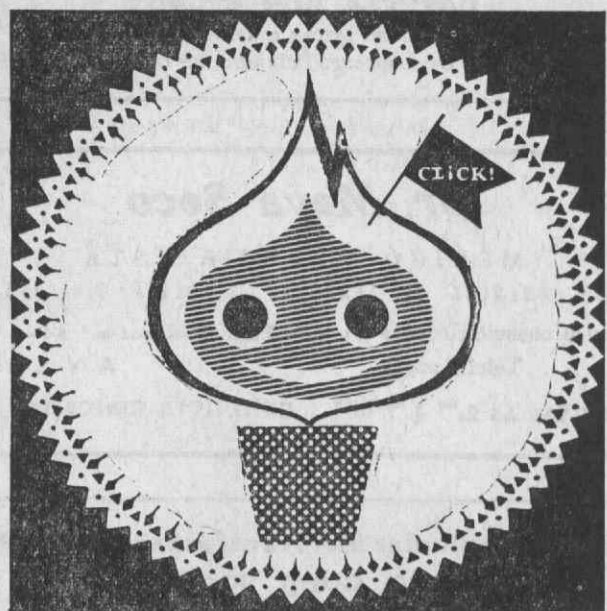
Solicitador encartado
Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.

AVEIRO

Aluga-se

Apartamento em prédio novo no centro de Ilhavo.
Telefone 22575.

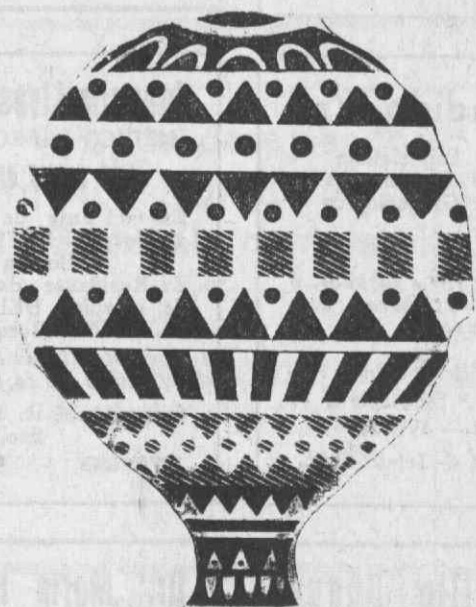
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



Gás Mobil

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

GRATIS 1 GARRAFA DE GÁS



DE 1 A 30
DE JUNHO



Anunciai no «Correio do Vouga»

JOÃO PALMEIRO
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS
Consultas às terças e sextas-feiras
Consultório:—Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.-AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22208

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.
Telef. 23 609

AVEIRO

Dr. Ribeiro Breda

MÉDICO ESPECIALISTA
DE DOENÇAS DE OLHOS

Ausente até fins de Junho para tomar parte no Congresso Europeu de Oftalmologia, na Holanda, e em visita às clínicas da sua especialidade

Augusto Henriques

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.º Tel. 24226
AVEIRO

A's 2.as e 5.as, das 10 às 12, em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

A's 2.as e 5.as das 14 às 16 no Hospital da Misericórdia da Murtosa.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polície de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 20706

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 22182

Empregado

Serviço militar cumprido conhecimentos de contabilidade. De preferência com prática admite-se para os escritórios da Garagem Central — Volkswagen
AVEIRO

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

Vende-se

Terreno c/4 000 m2 na R. Nova do Canal. Tratar pelo Telef. 57160.

Vende-se

Terreno bem localizado para construção em Aveiro — Estrada de S. Bernardo. Nesta Redacção se informa.

Pois!...

Pois!...

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra

Transportes garantidos só na REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

Festas de S. João e S. Pedro

DIAS 23, 28 e 29 DE JUNHO

Ilustração Musical do Conjunto

« *Alôber 6* »

Marcação de mesas no:

Restaurante Churrasqueira das Glicínias

(Eucalipto — Aveiro)

e Restaurante Tangará (Telef. 22 278)

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dr.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr.ª Maria de Lourdes

Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

A's 3.ªs 5.ªs e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-assistente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

COIMBRA

Dr.ª Maria Fernanda

Pinto Basto Graça

Médica especialista

Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.

CONSULTAS:
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

TERRENOS

P. CONSTRUÇÃO C/ PROJECTO APROVADO, INCLUINDO CÁLCULOS, VARIANTES AO GOSTO DO COMPRADOR E FISCALIZAÇÃO ATÉ FINAL

BREVEMENTE, venda em Praça

Paulo Catarino-Advogado-Telef. 23451 — AVEIRO

A sua localidade necessita de um Posto de Recepção da Telescola?

Sim, se aí não existirem estabelecimentos de ensino secundário. Ou os que existam sejam em número insuficiente para os interessados em frequentar o Ciclo Preparatório directo. Porque o Ciclo Preparatório TV tem rigorosamente a mesma validade.

Constituir um posto de recepção é prestar um valioso serviço à comunidade. E a possibilidade de um rentável investimento. Qualquer entidade privada, singular ou colectiva, pode montar um posto de recepção. Desde que disponha das salas e material necessário e dos monitores indispensáveis.

Milhares de crianças, em todo o País, desejam matricular-se no Ciclo Preparatório TV. Para o que necessitam de postos de recepção.

Os alvarás podem ser requeridos até 31 de Julho. Para mais informações, consulte-nos.



LATINA



INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca — Telef. 761497 — Lisboa 5
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA S. A. R. L.

Estante com portas envidraçadas

BOMBA DE VOLANTE
em bom estado

VENDEM-SE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 18-20

VENDE-SE

Uma grande área de terreno a pinhal e eucaliptal junto à estrada nacional nas proximidades de Vouzela, c/ quilómetros de estrada no seu interior.

Dirigir a António Pereira dos Santos — Esgueira — Aveiro

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesianos para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — **ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 24 do corrente foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócia n.º 8.428 — Ex.ma Snr.ª D. Modesta Marília da Cruz Paulino — VISEU

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 8.750 — Ex.mo Snr. António da Cunha Figueiredo
Maíomedes — SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 25 de JUNHO de 1968.

Serviços Municipalizados
de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos aprovados nas provas práticas, realizadas no dia 5 de Junho corrente, para OPE-RADOR DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE do quadro de pessoal menor e respectivas classificações:

Maria La Salete Silva Matias - 11,7 valores
Hidina Ribeiro Santos - 10,1 »

Os restantes candidatos ou faltaram à prestação das provas ou foram excluídos.

O Conselho de Administração deliberou assalariar a concorrente classificada em primeiro lugar para o preenchimento da vaga existente, devendo completar a sua documentação no prazo de 15 dias.

Aveiro e Serviços Municipalizados, 21 de Junho de 1968.

O Presidente do Conselho de Administração

Dr. Artur Alves Moreira

Empregado de Escritório

Empresa sita em Aveiro precisa de Empregado/a com prática de facturação, movimento de ficheiro e dactilografia.

Indicar idade e habilitações literárias.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta a esta Redacção ao N.º 20.

Trespasa-se

Em Aveiro, casa de pasto, mercearia e vinhos, bem afreguesada — Rua José Rabumba, 36-38.

Tratar na mesma.

O «Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

Vai para férias?...

Deseja comprar carro usado?...

Não tenha problemas:

A organização **Eduardo Alves Barbosa** tem ao seu dispor várias marcas e modelos **com garantia.**

Bons preços e dá boas facilidades de pagamento

Malaposta - Mogojores - ANADIA Telf. 52056/7

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150.A

Telf. 22760 — AVEIRO

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

PRECISA-SE

Empregada para cabeleireiro. De preferência que saiba alguma coisa da profissão, precisa o CABELEIREIRO MANUEL AUGUSTO. Exige-se boas referências.

COMPRA-SE

Casa com r/c e 1.º andar até 350 contos, de preferência com loja no r/c e casa pequena para habitação. Tudo dentro da cidade. Resposta para Alvaro Simões Moreira — Feiteira — Troviscal.

GALITOS

batalha da nova sede



construção da nova sede do Clube dos Galitos, ali mesmo no centro da urbe, é condição de sobrevivência da colectividade e garantia de um futuro digno do seu glorioso passado. Afirmamo-lo porque sinceramente o acreditamos. Afirmamo-lo nós, uma vez mais nestas páginas, como o têm afirmado os dinâmicos dirigentes. Porque somos Imprensa aveirense, porque é aveirense a causa, sentimo-nos, ao lado deles, responsáveis também pelo triunfo ou pelo malogro da iniciativa.

Parece que chegámos agora à fase decisiva desta tão longa como tormentosa batalha da nova sede. Para a vencer, não bastam persistência e esforço iguais aos até aqui desenvolvidos; é preciso mais, muito mais — o apoio entusiástico da cidade, o contributo, pequeno que seja, de cada um dos aveirenses.

Parece que chegámos agora à fase decisiva desta tão longa como tormentosa batalha da nova sede. Para a vencer, não bastam persistência e esforço iguais aos até aqui desenvolvidos; é preciso mais, muito mais — o apoio entusiástico da cidade, o contributo, pequeno que seja, de cada um dos aveirenses.

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Só depois de demolido o prédio onde estava instalada a Farmácia Ala foi possível realizar o estudo geotécnico do terreno, por ser na zona até aí ocupada por aquele edifício que se vai construir a caixa das escadas da sede, exactamente o ponto sujeito a maiores cargas.

Em consequência de tal estudo — que importou em cerca de 20 000\$00 — concluíram os técnicos pela necessidade das fundações serem executadas em estacaria de cimento armado, assentes no firme, que se situa a uma profundidade média de 23 metros.

Aberto concurso para a realização da empreitada das fundações, e apreciadas as propostas recebidas, foi aquela adjudicada à Empresa de Sondagens Teixeira Duarte, Ld.ª, por ser a que melhores condições oferecia.

Com a construção de 26 estacas necessárias, respectivos linéteis, transporte de entulhos e demolição que houve que fazer, o Clube irá dispendir 400 000\$00, importância esta não incluída na estimativa do custo da obra, já divulgada publicamente.

Decorrem os trabalhos de colocação da estacaria referida, devendo a empreitada das fundações estar concluída no fim do próximo mês, a que imediatamente se seguirá a da construção do edifício propriamente dito.

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

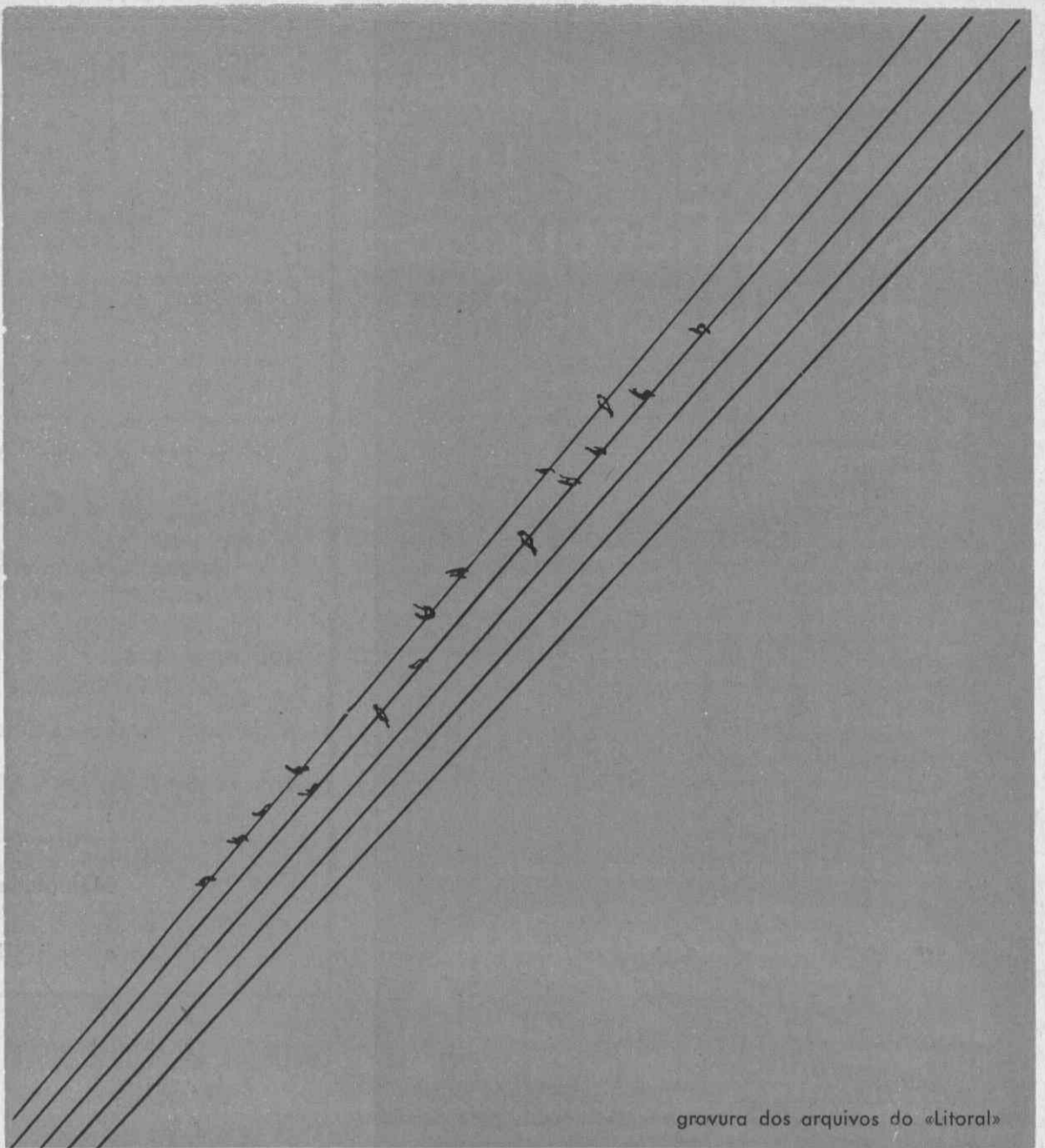
Na reunião com a Imprensa, efectuada em 24 de Janeiro — data do aniversário do Clube — foi anunciado que a campanha em referência se iniciaria logo após o começo das obras.

Entretanto, porém, o Sport Clube Beira Mar deliberou promover a angariação de fundos na cidade, para altura coincidente com a que a direcção havia pensado, pelo que, e a fim de se evitarem prejuízos recíprocos, foi deliberado retardar o início da campanha, que começará apenas em data a indicar oportunamente.

O plano, de há muito gizado, prevê a solicitação de donativos à indústria, comércio e particulares, a concessão de subsídios oficiais — alguns desde já fixados e outros prometidos — a promoção de várias organizações, como sorteios, sessões de cinema, de teatro e de variedades, festivais e concursos diversos e um apelo aos aveirenses que residem fora de Aveiro — no Continente, Ilhas Adjacentes, Ultramar e estrangeiro. A seu tempo, e gradualmente, serão dados a conhecer pormenores da campanha que se projectou.

O Correio do Vouga — já o

CONTINUA NA PAGINA SEIS



gravura dos arquivos do «Litoral»

aggiornament^o arquitetura

RELIGIOSA

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

12 — O Retábulo da Igreja de S. Tiago de Beduido

Prof. Plazaola, especialista nestes assuntos, escreve assim, a propósito (?) do presbitério de Beduido, embora o não conheça:

— Não é sensato adornar a parede do fundo do «santuário» com janelas que dificultem a vista do altar. Também seria erro adorná-la com representações que não tivessem relação com a celebração

eucarística ou a despropósito de qualquer um dos tempos do ano litúrgico.

Decorridos os primeiros trezentos ou quatrocentos anos da Igreja de Cristo, os altares abandonam a madeira para adoptarem materiais rijos, pesados, fixando-se à terra.

Símbolo do próprio Cristo, plantado no meio dos fiéis, o altar vai conhecendo progressivamente uma dignificação grande, senhor do presbitério ou de todo o templo.

Ligadas intimamente ao altar — ou a Cristo, com quem se identificam — vão ficando, pelo decorrer dos séculos, as relíquias dos santos e mártires da Fé. Decorrida uma década de séculos, já a devoção pelas relíquias é muito grande, tornando-as indissociáveis do próprio altar. Como colocar nele essas relíquias?

O modo mais frequente de relacionar a urna das relíquias com o altar consistia em colocá-la em ponte, isto é, com um dos lados assente no altar e o outro lado apoiado na parede do fundo. A solução proporcionava, aos devotos, a possibilidade do percurso processional por volta do altar e sob as relíquias do santo. Ainda hoje quem não conhece uma solução idêntica em Santiago de Compostela?

Deste modo, não só o altar se viu empurrado para o fundo do presbitério, como os

fine o espaço destinado ao altar, à mesa do Sacrificio que é o próprio Cristo.

Em Beduido, defendendo os fiéis do encandeamento que provocariam as janelas grandes do fundo da capela-mór, foi criada uma cortina de elementos préfabricados de betão que preenche as funções simultâneas de embelezamento, resguardo e permeabilidade da luz natural.

Como único elemento figurativo, a parede do fundo recebe um crucifixo que preside aos actos do culto.

Ainda integrado no espaço de transição presbitério-nave, figura uma imagem preciosa da Virgem com o Menino.

Um cristianismo vivo, puro, preso e preocupado apenas com o essencial, não receia a verdade crua da Mesa do Banquete, nem tão pouco estranha a falta doutras figurações que sem dúvida retirariam a força expressiva às pinceladas determinantes do sagrado quadro.

Um cristianismo vivo, puro, preso e preocupado apenas com o essencial, não receia a verdade crua da Mesa do Banquete, nem tão pouco estranha a falta doutras figurações que sem dúvida retirariam a força expressiva às pinceladas determinantes do sagrado quadro. Ninguém consegue ler com clareza o significado da cruz do altar ou dos castiçais, por exemplo, quando confundidos e perdidos num retábulo. Um altar com um retábulo desses fica reduzido às funções de mera consola dum pretexto por vezes de grande beleza, sem dúvida, mas deturpador do Mistério.

ALÉM

Além-Sol há uma distância para inventar e no caminho, cruzando longinquamente o mar, sei de peixes e aves e ideias que esperam um poema de luz para sorrir lado a lado com as sereias.

Com o além-tempo vamos para o caminho, amor. No ânimo das nossas faces as brumas que houver não-de ser calor. Nos dedos florescerão algas e limos, dentro das conchas acharemos flores e teremos toda a sorte de mimos.

Como nunca chegaremos, porque a grandeza do mito é ser inacessível, cada instante será um recomeço. Ah! O mar é uma imagem possível, o Sol fica uma ambição diferente. E nós, nós que somos presença e crença, vamos, além-sonho em frente.

Luanda, Maio/68
JOÃO SILVA MAIA

ANO XXXVIII — NÚMERO 1902 — AVEIRO, 28-6-1968 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO